

## RELATÓRIO SOBRE AS ESCOLAS DOS TIROLESES NA PARÓQUIA DE RODEIO<sup>1</sup>

### I

A Escola na sede da Paróquia Rodeio possui 02 classes e abrange cinco divisões, das quais duas formam as classes e abrange cinco divisões, das quais duas formam as classes inferiores, as diversas disciplinas são tratadas como segue:

- **Religião:** na escola inferior no decorrer de um ano são dados aspectos gerais sobre a história bíblica. Os escritos mais importantes sobre o assunto são incluídos, explicados e empregados os mandamentos mais importantes. Nas escolas superiores, o curso da história é de dois anos, de maneira que em cada ano é tratado um testamento e o catolicismo é intensamente tratado durante o ano de forma que se estende sobre as três divisões de maneira concentrada. Na aula paroquial durante a semana é outra vez esclarecido o mais importante e explicado a liturgia e a Igreja.
- **Idioma Pátrio:**
  - a) *Leitura:* o 1º ano da escola inferior, trata da 1ª parte do Livro de Leitura, Parte I (Bertamini) e as leituras mais fáceis. No 2º ano tudo é interligado e começado o treino da 2ª parte do *Libro di lettura*. No 3º ano o treino da leitura fluente, quando também acontece a explicação das palavras e seu sentido. No 3º, 4º e 5º ano, os 20 maiores trechos de prosa, dez poesias são tratadas profundamente (do *Libro di lettura*) – III Parte.
  - b) *Gramática:* esta começa no 3º ano e se refere exclusivamente ao vocabulário do livro de leitura.
  - c) *Escrita:* no 1º ano, a escrita se adapta fielmente a matéria da leitura. No 2º ano, começa o treino da caligrafia separadamente de forma, que no

---

<sup>1</sup> Documento enviado ao agente do Consulado Austríaco Leopoldo Hoeschl em sua sede em Warnow (Indaial). O documento original foi traduzido do alemão para o português por Edith Sophia Eimer.

**Arquivo Histórico de Rodeio/SC**  
Pesquisa realizada por: Gabriel Dalmolin

final foram treinadas tanto o alfabeto maiúsculo como o minúsculo, no próprio caderno de caligrafia. O 3º e 4º ano continua duas vezes por semana este mesmo treinamento e as vezes são tomadas pequena cartas comerciais como treinamento. O 5º ano aproveita estas horas para redação.

d) *Ortografia*: a ortografia se liga nos primeiros dois anos ao ditado da matéria do livro de leitura. Nas aulas superiores as regras da gramática e suas dificuldades na escrita são explicadas separadamente.

e) *Redação*: nas aulas inferiores, os alunos, são preparados para a redação através conhecidos objetos, sobre os quais devem ser formadas sentenças, sobre seus usos e empregos. Nas classes superiores a cada 14 dias, é incluída uma redação, bem como são escritos cartas, contas e recibos.

- **Idioma Nativo**: a partir do 3º ano, começa o ensino de idioma brasileiro como matéria especial, tanto na oral como na escrita.
- **Aritmética**: o 1º ano trata o reino numérico de 1 a 20. O 2º ano o aluno conhece os números de 1 a 100 e as 4 operações, também com dois números. No 1º semestre do 3º ano acontece a ampliação ao 1000 e no 2º até 1.000.000. Simultaneamente acontecem as 4 operações nestes números. O 4º ano continua os exercícios no ilimitado reino numérico. Contas com números e operações diversas continuam. No 5º ano acontecem os exames, bem como as contas de porcentagem.
- **Geometria**: A geometria começa no 2º semestre do 4º ano e aborda, os cálculos de áreas e corpos sólidos em casos práticos à vida do campo.
- **História**: Nas classes superiores são tratados num curso de 2 anos os acontecimentos mais importantes da história mundial, onde é dada especial atenção à História da Áustria e do Tirol. Os vários períodos da história brasileira são anualmente durante todos os meses e isto no idioma nativo (semanalmente 7 lições, duas esclarecendo os feriados nacionais).
- **Geografia**: Esta é ensinada em 2 partes. O 3º ano começa com a geografia

**Arquivo Histórico de Rodeio/SC**  
Pesquisa realizada por: Gabriel Dalmolin

nativa e trata do município, do Estado e dá por fim uma visão geral de todo o Brasil. Desde o início é praticado o desenho geográfico. O 4º ano começa com a repetição intensa da geografia do Brasil, trata dos países vizinhos, da América do Sul – Central e América do Norte, Europa.

- **História Natural:** Esta em geral acompanha a geografia ao tomar como objetivo do ensino as características animal, vegetal e mineral.
- **Canto:** Semanalmente duas horas e meia as crianças aprende hinos religiosos e profanos, entre os mesmos também canções da pátria.
- **Desenho:** Ainda não pode ser iniciado, porque o material necessário não foi possível adquirir ainda. Aos alunos estão disponíveis os seguintes livros de estudo:
  - 1) Schuster, Storia Sacra.
  - 2) Catechismo dela Rel. Católica – Trento.
  - 3) Livro di lettura, de Albino Bertanini, Viena.
  - 4) Leituras escolhidas.

Tivemos que renunciar a um livro de ensino: “Realienbuch” (Livro que abrange todas as matérias) e um Atlas, pois não se adaptava as condições daqui.

As aulas da classe superior são de 7-12 horas e a da classe inferior de 13:30 as 16:30h da tarde. Os meios de ensino da escola são os seguintes: 1 máquina de calcular, as tabelas de cálculo de Büttner, 1 Globo, 1 mapa do Brasil, da América do Sul: os dois lugares pátrios. Dez quadros para as classes inferiores.

Como professores, atuam na escola de Rodeio: 2 freiras da Divina Providência, que receberam sua instrução no Convento de Florianópolis, elas são iguais no idioma italiano e brasileiro, tem todo o conhecimento. Para a continuação de sua formação está a sua disposição uma moderna biblioteca que é propriedade do Convento.

O ano letivo começa no 2º domingo após a páscoa e termina na 4º feira

**Arquivo Histórico de Rodeio/SC**  
Pesquisa realizada por: Gabriel Dalmolin

da semana santa. As férias gerais são em dezembro e janeiro ao todo 5 semanas.

O número de alunos em média é de 140-150, a frequência é boa, a frequência escolar de 4 anos é obrigatória. Alguns pais enviam seus filhos ainda com 5 anos. Naturalmente uma frequência escolar mais extensiva está sempre recomendada pela direção da escola.

## II

Além da escola de Rodeio, deveremos mencionar ainda as seguintes:

- 1) A escola S. Virgílio em Rodeio II, com 65-75 alunos. O professor um tirolês nato, recebeu um bom preparo em Blumenau. Ele fala fluentemente o italiano, o alemão e o português. Quase todos seus alunos são descendentes de tirolezes.
- 2) A escola della Sacra Famiglia em São Paulo, com 55 alunos, destes 30 de descendência tiroleza. O professor se preparou num estudo de cinco anos, no Colégio Franciscano de Blumenau, para este cargo e se revelou um excelente professor.
- 3) A escola de Diamante Alto, com 25-30 alunos, todos tirolezes.
- 4) A escola de S. Antonio (Rodeio I=12) com 30 alunos alemães e tirolezes. O professor também estudou em Blumenau e domina bem os 3 idiomas principais. Este é o primeiro ano no cargo e os resultados são satisfatórios.
- 5) A escola de S. Antonio (Pomeranos) com 30 alunos dos quais a maioria tirolezes. 6) A escola Camino Tirolês - com 40 alunos, todos descendentes de tirolezes. O professor estudou no ginásio de sua pátria (o Tirol).

Todas estas escolas reconhecem o padre como inspetor escolar, dispõem dos mesmos meios de ensino e livros escolares, aos poucos também introduzem o plano de ensino elaborado pela paróquia de Rodeio. Também os professores vêm para lá por ocasião de conferências escolares. Com a Sociedade Dante Alleghieri nunca entraram em contato, mas tem que suportar com a mesma, uma sensível luta. Pois com excessão de Rodeio e Diamante Alto, a citada sociedade fazem todos os lugares propaganda contra as escolas, que em alguns

**Arquivo Histórico de Rodeio/SC**  
Pesquisa realizada por: Gabriel Dalmolin

pontos receberam auxílio. Assim acontece que cada família, que na N<sup>o</sup> II auxiliam as escolas, contribuem anualmente com 40\$000 para professor e alunos enquanto o outro partido 5\$000 pagavam e ainda tinham que ter dinheiro para livros e cadernos.

A luta contra a Dante Alleghieri, em sua forma atual, precisamos manter com toda nossa força. O cônsul italiano nomeou um descentre e socialista para inspetor escolar para as escolas subvencionadas pela Sociedade Dante Alleghieri. O mesmo determinou os livros escolares e a distribuição da arrecadação, mas também usou sua influência para divulgar suas ideias. Este ano visitou como inspetor escolar algumas escolas e em seguida convidou para os festejos de Maio ao ar livre. Mesmo que se possa afirmar que aqui o socialismo não cai em terra fértil, a instituição da "Dante" é de más consequências como: pelo menos alguns tirolezes serão transformados em italianistas e a união destruída em todas frações. Até agora a oposição só existe na minoria, mas como se manifestará se receber apoio dos mesmos aliciadores?

A carta acima foi entregue dia 18 de maio de 1910 ao Agente consular Leopoldo Hoeschl, Warnow. O mesmo senhor compareceu, por ordem do embaixador disponível, para se pronunciar a respeito das escolas dos tirolezes do Município de Blumenau. Em Rodeio fez uma visita oficial no dia 05 de maio, dia da Ascensão do nosso senhor, razão porque não encontrou ninguém na escola, e não pode obter informações.

Frei Estanislau Schaette  
18 de maio de 1910.